

Lutas e Superação

História de Amélia Malheiros



A inspiradora história de uma mulher que não tem medo de lutar por seus ideias e sonhos...

Nesse livro contaremos a inspiradora história de Amélia Malheiros, 51 anos, mãe, esposa e trabalhadora. 11ª filha de 12 filhos, de família humilde, ela sempre sonhou muito. E lutou, e ainda luta, para alcançar seus objetivos.

Aos 20 anos teve seu filho, Júlio, e sua vida deu uma enorme virada. Pois ela acabou optando por deixar a carreira de lado para cuidar do filho. O tempo passou e Amélia iniciou na empresa Hering sua carreira, onde viu grandes oportunidades de crescimento.

Começou como atendente de telemarketing, 1991 a empresa foi pioneira nesse tipo de serviço gratuito de atendimento, antes as pessoas entravam em contato por carta, telefone e fax. Nessa época seu filho já estava com sete anos e Amélia com 33 anos, ingressou na faculdade. Curso administração de empresa com ênfase em marketing, e assim abriram-se novos horizontes para sua jornada. Fez pós-graduação em marketing e atualmente está cursando um MBA em gestão estratégica.



Ao longo dos 33 anos de empresa, com o intuito de evoluir profissionalmente e pessoalmente sempre se colocou disponível para empresa, aceitou muitos desafios, e mesmo quando era chamada para iniciar um novo projeto para o qual ainda não tinha qualificação, aceitava e colaborava com os projetos.

Muitas vezes ela pensou em desistir, quando o seu filho era pequeno era muito difícil de estudar. Principalmente pela parte financeira, com um salário baixo, sempre tinha que fazer escolhas, muitas vezes ela tinha que pegar moedas dentro dos casacos para conseguir comprar o leite no final do dia. O que a fez continuar a luta foi o seu filho e pensar que tudo valeria a pena.

Com o passar do tempo as coisas foram tomando forma e funcionando, com uma qualificação melhor as oportunidades foram aparecendo. Sempre teve coragem, mesmo quando tinha dificuldade s tinha humildade para pedir ajuda. A vontade de desistir era grande, porém a vontade de conseguir e continuar foi ainda maior.

Ainda existem muitos sonhos para realizar, nos últimos cinco anos se propôs a conhecer um lugar novo a cada ano. Nesse ano ela foi para o Japão e Europa. Acredita que isso ajuda a conhecer outras culturas e olhar o mundo sobre aquela perspectiva e ainda enriquece muito a gente como ser humano.

Profissionalmente tem muitos sonhos também. Um deles é dirigir a fundação Hering que está fazendo um importante trabalho com as comunidades ao redor das fábricas onde a companhia opera, aspira ser a pessoa responsável pela gestão da fundação e tem como objetivo estar na ativa pelo menos até os 60 anos.

Atualmente ela trabalha em uma área que interage com toda a organização. Trabalha diretamente com a comunidade e sustentabilidade. E tem como desafio tornar a empresa mais longeva e sustentável ao longo de sua trajetória.

Como essas áreas nem sempre são percebidas como áreas que geram valor para empresa, elas podem ser entendidas como áreas que geram despesas apenas, e o seu grande desafio dentro da empresa é fazer que quem está acima dela, presidentes e diretores, outros líderes, gestores das outras áreas entendam que eles são parceiros. E lhes passar a ideia da importância de abraçar as mesmas causas para companhia num todo. Ainda tendo que lidar com diferenças, e desvantagens por ser líder mulher.

Acredita que as mulheres já conseguiram alcançar quase todos os postos de trabalho, em todos os cargos e esferas políticas e econômicas, mas ainda acha que existem certas diferenças salariais.

Já realizou e se dedica a vários trabalhos voluntários. Participa do Junior Achievement, uma entidade mundial que a companhia Hering faz parte como empresa associada. Aonde todos da empresa vão para salas de aula aplicar programas para varias séries. É voluntaria no SCMC (Santa Catarina Moda e Cultura) há 10 anos, um movimento pela moda e design catarinense.

Nos últimos anos tem sido gestora e nesse ano está atuando como vice-presidente. Amélia acredita muito neste projeto, pois ele trabalha com a educação de jovens, tecnólogos, formados, designers, estudantes de moda e afins junto com empresas de moda da região, para tornar a moda de Santa Catarina mais desejável pelo Brasil.

Um importante trabalho realizado dentro da Hering foi o museu. Onde é mostrada toda a trajetória dos 135 anos da empresa.



A ideia já existia desde 1980, mas ninguém a colocava essa ideia debaixo do braço para fazer acontecer.

Até que um dia Amélia descobriu que dentro do acervo do museu havia uma carta do Sr. Ingo Hering. Ele foi presidente e diretor da empresa, em 1980 ele escreveu uma carta, quando a companhia completava 100 anos, declarando que ele gostaria muito de ver esse museu como uma realidade.

Na época da descoberta da carta, ela já era responsável pelo acervo da empresa, e viu que poderia fazer esse sonho virar realidade.

As dificuldades financeiras para realizar o projeto, a levaram a encontrar meios para tornar real o sonho, foi então descobriram alguns caminhos.

Através das leis de incentivo, em especial a lei Rouanet, que é uma lei que possibilita conseguir verbas através das doações das empresas que podem doar até 3% do seu imposto de renda para projetos da cultura, conseguiram escrever o projeto do museu e a reforma da casa e a montagem da exposição.

No ano de 2010 conseguiram a primeira verba e assim montaram a casa e a exposição de longa duração.

Depois de 5anos o museu ainda está em funcionamento, já recebeu mais de 60 mil pessoas, visitantes espontâneos ao longo desses anos.

Com grandes objetivos de divulgar a historia da industrialização de Santa Catarina, a historia do vale de Itajaí, então é um projeto de grande orgulho por ser um espaço para se fazer refletir, tanto essas questões ligadas a industrialização, mas principalmente ligadas a moda como a representação dela da cultura de um povo.



Eu não paro nunca de aprender a caminhar com a sua equipe e eu vou continuar aprendendo mais e ainda tem coisas que eu preciso aprender. Uma das coisas que ela me ensinou foi sua teimosia, hoje ela já consegue ensinar a praticar a escuta ativa aonde veio a escuta não nesses últimos anos. Acredita no poder do autoconhecimento, pois para ela as respostas estão sempre dentro de si.

Sua lição de vida é superação e dedicação, ela tem uma crença de que juntos podemos ir mais longe e juntos nós somos mais fortes, não podemos fazer nada isoladamente e fazer só para o benefício próprio.

Amélia afirma: "Se você quer prosperar, se quer fazer algo de importante em sua vida ajude o outro a fazer também, pois quando todos crescem juntos ela tem certeza que o mundo se torna melhor e quando ele se torna algo melhor ele se torna para você também. Então juntos vamos mais longe e conseguimos fazer coisas mais grandiosas e mais impactantes para humanidade."

